Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: ABSENTEÍSMO NOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM HOSPITALAR: PRINCIPAIS CAUSAS

Relatoria: LIDIANE SOUZA BERNARDES
MICHELE CRISTIENE NACHTIGALL BARBOZA
Autores: HEDI CRECENCIA HECKLER DE SIQUEIRA
CARLA BEATRIZ FERNANDES DE OLIVEIRA

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Determinantes de vida e trabalho
Tipo: Dissertação

Resumo:

Introdução: O trabalho é parte essencial da vida do homem, promove aprendizagem, desenvolvimento pessoal, propicia oportunidades, reconhecimento, além de contribuir para auto realização, valorização e satisfação profissional. O absenteísmo refere-se à ausência do profissional ao trabalho, comprometendo na qualidade de vida do trabalhador e na qualidade e produtividade da assistência prestada ao usuário. O ambiente hospitalar é compreendido de elementos ou situações que predispõe ao absenteísmo como: estrutura física e equipamentos inadequados, bem como problemas que podem interferir nas condições psicológicas, socioculturais, relacionamentos interpessoais, comprometimento, responsabilização, entre outros, no desempenho do trabalho. Objetivo: Esse trabalho tem como objetivo identificar causas do absenteísmo dos profissionais de enfermagem em um ambiente hospitalar público. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva. O estudo foi desenvolvido com todos os enfermeiros responsáveis pela unidade de internação com maior índice de absenteísmo no ano de 2008, de um Hospital Universitário da região sul do Rio Grande do Sul. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição pesquisada sob parecer número 68/2009. Resultados: O absenteísmo foi caracterizado como um problema na unidade, pois a falta de recursos humanos e inadequação de recursos humanos ocasionaram uma importante sobrecarga de trabalho, os quais desencadearam outros problemas como relacionamento interpessoal, insatisfação no trabalho, desmotivação, falta de comprometimento e responsabilidade, estresse e outros. Conclusão: Os recursos humanos diminuídos ou inadequados decorrente do absenteísmo no ambiente de trabalho da enfermagem, geraram sobrecarga de trabalho, o qual acarreta diversos fatores associados com a desmotivação, falta de compromisso, insatisfação, prejudicando a qualidade e produtividade da assistência prestada ao cliente.